

Histórico

Até início do século XX, o vale do Paranapanema era cortado por tropeiros e boiadeiros que demandavam ao Mato Grosso, fazendo aí, vários pontos de descanso. Num destes, nas proximidades do ribeirão Memória, começou a concentração de pequenos agricultores.

A implantação da Estrada de Ferro Sorocabana que rumava às barrancas do rio Paraná, no início do século XX, constituiu um marco dos surtos migratórios, estabelecendo pequenos povoados ao redor das estações ferroviárias, dedicados à cafeicultura até 1937, passando depois ao cultivo do algodão, amendoim e à pecuária.

Grande parte das terras foi adquirida pela Companhia Industrial Mercantil e Agrícola - CIMA, que encarregou o Capitão Francisco Whitaker, antigo morador local, para efetuar o loteamento de patrimônio adquirido, que pretendia colonizar.

O capitão Francisco Whitaker e os agricultores Antônio e Augusto Vieira e Joaquim Lúcio fundaram, em 1922, um povoado ao longo da Ferrovia, dando-lhe o nome de Regente Feijó, em homenagem ao Estadista Regente Feijó.

Gentílico: regentense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Regente Feijó, pela lei estadual nº 2077, de 19-12-1925, subordinado ao município de Presidente Prudente.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Regente Feijó figura no município de Presidente Prudente.

Elevado à categoria de município com a denominação de Regente Feijó, pelo decreto nº 7262, de 28-06-1935, desmembrado do município de Presidente Prudente. Sede no antigo distrito de Regente Feijó. Constituído de 3 distritos: Regente Feijó, Indiana e José Teodoro, todos desmembrados do município de Presidente Prudente. Instalado em 01-11-1936.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 3 distritos: Regente Feijó, Indiana e José Teodoro.

Pelo decreto-lei estadual nº 9073, de 31-03-1938, o distrito de José Teodoro tomou a denominação de Martinópolis.

Pelo decreto-lei estadual nº 9775, de 30-11-1938, desmembra do município de Regente Feijó o distrito de Martinópolis. Elevado à categoria de município. O decreto-lei Regente Feijó adquiriu do município de Presidente Prudente o distrito de Formiga.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Regente Feijó, Formiga e Indiana - e pertence ao mesmo termo e comarca de Presidente Prudente.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, é criado o distrito de Caiabu e anexado ao município de Regente Feijó.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Regente Feijó, Caiabu, Indiana e Taciba (ex-Formiga), e pertence ao termo e comarca de Martinópolis.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, desmembra do município de Regente Feijó o distrito de Indiana. Elevado à categoria de município. A referida lei estadual, cria o distrito de Espigão e anexando-o ao município de Regente Feijó.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Regente Feijó, Caiabu, Espigão e Taciba.

Pela lei estadual nº 2456, de 30-11-1953, desmembra do município de Regente Feijó os distritos de Caiabu e Taciba, elevando-os à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos:
Regente Feijó e Espigão.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.